

14 de Junho de 2005

## Estatísticas do Turismo

Ano de 2004

### AUMENTOS DAS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E DAS VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

Em 2004, as dormidas na hotelaria recenseada registaram um crescimento homólogo de 0,8%. Este acréscimo deveu-se principalmente aos nacionais (4,5%), já que as dormidas dos estrangeiros não residentes evidenciaram uma quebra, de -0,9%.

O ano de 2004 caracterizou-se por um significativo aumento da procura turística dos residentes, com um acréscimo de 22,2% nas viagens realizadas.

O INE apresenta os principais resultados relativos à actividade turística no ano de 2004, os quais estarão disponíveis na publicação Estatísticas do Turismo 2004, a editar ainda em Junho de 2005.

#### Estabelecimentos Hoteleiros

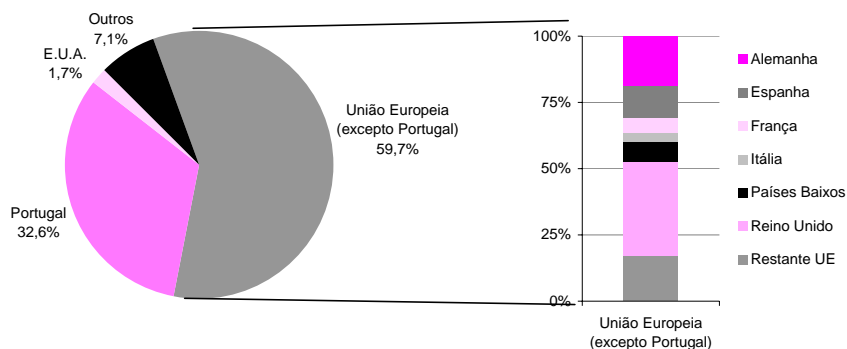
Em Julho de 2004, a capacidade de alojamento na hotelaria recenseada era de 253 927 camas, repartidas por 1 954 estabelecimentos, representando uma variação homóloga positiva de 3,3%. Todas as regiões apresentaram acréscimos relativamente a este indicador, particularmente significativos na Região Autónoma dos Açores (13,7%), em Lisboa (8,8%) e na Região Autónoma da Madeira (4,4%). A oferta de alojamento concentrou-se preferencialmente no Algarve (38,0%), em Lisboa (18,3%), no Centro (13,6%) e no Norte (12,7%). Por tipo de estabelecimento, a oferta de camas repartiu-se maioritariamente pelos hotéis (45,6%), pensões (16,7%), apartamentos turísticos (15,2%) e hotéis-apartamentos (13,4%).

#### Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros



No ano de 2004, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 10,9 milhões de hóspedes, que originaram 34,1 milhões de dormidas. Relativamente ao ano anterior, as dormidas revelaram um crescimento de 0,8%, tendo-se repartido maioritariamente pelos

Figura 4 - Dormidas, segundo o país de residência habitual



hotéis (50,5%), pelos hotéis-apartamentos (16,8%) e pelos apartamentos turísticos (13,7%). As principais regiões de destino foram o Algarve (38,8%), Lisboa (20,5%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%).

Os residentes em Portugal contribuíram com 11,1 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 4,5%, enquanto que os estrangeiros não residentes originaram 23,0 milhões de dormidas, significando uma redução de -0,9%, em comparação com o ano de 2003.

No período em análise, os proveitos totais atingiram os 1 560,9 milhões de euros e os de aposento os 1 060,0 milhões de euros, representando acréscimos de 5,5% e 7,3% respectivamente, em comparação com os valores do ano anterior.

### Outros Meios de Alojamento

Em 31 de Julho de 2004 estavam em funcionamento 225 parques de campismo, com uma área útil de 1 037,7 hectares, podendo alojar 170 539 campistas, o que equivaleu a uma variação homóloga positiva da capacidade, de 1,6%. O número de pessoas ao serviço foi de 2 929. No ano de 2004, observaram-se 5,8 milhões de dormidas nos parques de campismo, valor bastante inferior ao do período homólogo (-11,3%).

Simultaneamente, estavam em actividade 36 colónias de férias, podendo alojar 5 915 colonos e 24 pousadas de juventude, com capacidade para receber 2 779 hóspedes. No seu conjunto, estes dois meios de alojamento registaram 1,2 milhões de dormidas no ano de 2004, correspondendo a uma variação homóloga de -1,1%.



## Viagens Turísticas dos Residentes

No ano de 2004, 32,4% da população residente com 15 ou mais anos viajou por motivo de Lazer, Recreio e Férias, 15,8% por Visita a Familiares e Amigos e 4,5% por razões Profissionais ou de Negócios.

Neste período, realizaram-se cerca de 12,1 milhões de viagens turísticas, representando um acréscimo de 22,2%, em comparação com o ano de 2003. Os motivos determinantes para o maior número de viagens foram Lazer, Recreio e Férias (58,7%) e Visita a Familiares e Amigos

(30,4%). O mês de Agosto foi o que apresentou o maior número de viagens, correspondendo a 15,1% do total. Portugal foi o principal destino das viagens turísticas (87,8%), tendo as deslocações ao estrangeiro correspondido aos restantes 12,2%.

Os residentes em Portugal originaram 65,3 milhões de dormidas fora da sua residência habitual, o que representou uma variação homóloga positiva de 15,1%. As dormidas em Portugal repartiram-se principalmente pela região Centro (24,4%), Algarve (23,7%), Norte (18,2%) e Lisboa (16,5%). O meio de alojamento preferido pelos residentes foi o Alojamento Turístico Privado, que concentrou 75,7% do total das dormidas, enquanto que as dormidas em estabelecimentos hoteleiros apenas representaram 13,1% do total.

Viagens, segundo o motivo, por mês de partida

